

Contributos da “Storytelling” como recurso à esperança na criança em idade escolar

Marisa Abrantes^{a, b*}, Anabela Dias^{a, c*} & Zaida Charepe^a

a) Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; b) Internamento de pediatria médica e cirúrgica do Hospital Garcia de Orta; c) Departamento da Consulta Externa do Hospital Dona Estefânia
[*anabela.albergaria.dias@gmail.com](mailto:anabela.albergaria.dias@gmail.com) ; marisa.sofia.trindade@gmail.com

1. Introdução

Todas as crianças são capazes de identificar e sentir a importância da esperança [1]. A definição de esperança nesta faixa etária engloba o conjunto de capacidades para contemplarem os seus objetivos realistas, identificarem caminhos para alcançarem metas e reconhecerem crenças, de forma a alcançarem tais objetivos [2]. A criança em idade escolar encontra-se numa fase crítica, durante a qual se estabelecem os fundamentos da esperança [3].

O Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica deve, procurando promover a saúde da criança e os seus direitos humanos, prestar cuidados específicos em resposta às suas necessidades do ciclo de vida e de desenvolvimento, adotando estratégias promotoras de esperança realista [4].

O storytelling tem-se verificado como um recurso fundamental para o estabelecimento de uma comunicação terapêutica com a criança em idade escolar. Verificam-se múltiplos benefícios da utilização do storytelling na criança desta faixa etária, nomeadamente quanto à identificação de estados emocionais, construção da resiliência e do coping [5, 6].

2. Metodologia

Objetivo: Refletir a partir dos resultados obtidos de uma revisão de literatura mais ampla e em curso, sobre a importância do storytelling como recurso de esperança na criança em idade escolar.

Pesquisa na PubMed e CINAHL – descritores *Mesh* e *DeCs* com indicadores de proximidade de 5 palavras entre o termo “child” e “hope”.

Palavras-chave: criança, esperança e cuidados de saúde

Foram considerados **estudos** de natureza quantitativa, qualitativa ou mista, revisões sistemáticas da literatura, artigos de opinião e cartas ao editor, nos **idiomas** português e inglês.

4. Discussão

O storytelling afirma-se como um fator promotor de esperança na criança, dotando-a de ferramentas que facilitam a expressão emocional e a construção do coping.

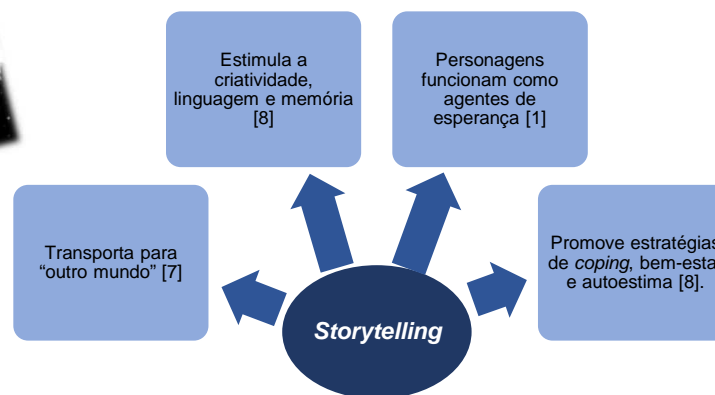
O Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica tem um papel fundamental no reconhecimento de respostas humanas com necessidade de esperança e na promoção de intervenções coerentes com este diagnóstico.

O storytelling é o exemplo de uma intervenção promotora de esperança com elevado potencial na aquisição de ganhos em saúde e melhoria da qualidade de vida das crianças.

3. Resultados

Foram incluídos quatro artigos científicos entre o ano 1997 e 2020 nesta reflexão.

As crianças têm dificuldade em comunicar as suas emoções, ansiedade e esperança, pelo que utilizam estratégias e meios diferentes para se expressarem. Os níveis de oxitocina das crianças que beneficiam de intervenções de storytelling são superiores aos de crianças que não estão expostas a estas intervenções [7] o que influencia o controlo de sintomas físicos e psicológicos.



5. Referências bibliográficas

